



Gilberto Souto

GILBERTO SOUTO ENTRE AS ESTRELAS

Com o desaparecimento de Gilberto Souto, ocorrido no dia 10 de setembro, perde o cinema um dos seus maiores entusiastas, um grande publicista, e um dos raros fãs que materializaram o sonho de não apenas conviver com seus ídolos mas também de lhes documentar a trajetória artística. Com ele desaparece um dos mais ardorosos fãs da idade de ouro do cinema, sobre quem se poderia escrever um epitáfio assim: foi conviver novamente com as estrelas.

Gilberto Souto dedicou-se ao cinema desde menino, tendo participado de muitos movimentos importantes surgidos no início da década de 20. Em 1925 começou sua carreira profissional, como jornalista especializado em cinema, então na categoria de repórter do "Correio da Manhã". Em 1931 foi para Hollywood, como correspondente de "Cinearte", iniciando aí uma série de trabalhos sob a forma de entrevistas e reportagens com os grandes nomes da meca do cinema.

Gilberto, em Hollywood, além de jornalista, exerceu outros trabalhos: tradutor dos filmes da Columbia, assistente de Walt Disney, consultor de diversos filmes que abordavam temas sul-americanos. Quando acabou a "Cinearte", continuou ainda como correspondente da revista "O Malho" a partir de 1942. Entre as personalidades que entrevistou referia-se com especial carinho aos ídolos da velha guarda (um dos seus grandes trabalhos foi uma entrevista com Charles Chaplin).

De volta ao Brasil, ocupou por muitos anos a Direção do Departamento de Publicidade da United Artists sem abandonar contudo suas lições jornalísticas. Em 1960 lançou no "Correio da Manhã" a coluna "Cinema de Ontem e Hoje", que nos últimos cinco anos passou a ser publicada pelo "O Globo".

Afeto a uma visão acadêmica do cinema, nem por isso deixou de acompanhar e ver com simpatia o surgimento de novas correntes, de novos ídolos. Mas foi, antes de tudo, um cultivador dos mitos do "Star System", sem

os quais, a seu ver, a sétima arte perdia muito dos encantos e mistérios.

Gilberto Souto deixou, em doação, sua magnífica biblioteca especializada em cinema à Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (CAF).

RUI BARBOSA EM DOCUMENTÁRIO

Um filme sobre Rui Barbosa, como parte das comemorações pelo 50º aniversário de sua morte, será produzido em decorrência de convênio firmado entre a Casa de Rui Barbosa e a Agência Nacional. O convênio prevê a edição de cópias especiais para a Holanda e a Inglaterra, países onde viveu por algum tempo o eminente brasileiro. É uma homenagem justa e que desde muito se fazia necessária, tanto mais por ter sido o grande tribuno um entusiasta e assíduo frequentador de cinema (com cadeira cativa no antigo cinema Iris, do Rio de Janeiro).

FESTIVAIS INTERNACIONAIS AGENDA 1973

O Setor de Festivais do Instituto Nacional do Cinema divulgou uma agenda já confirmada de Mostras e Festivais internacionais de filmes.

Bergamo (a realizar-se em março); Cartagena (a realizar-se em março/abril); Oberhausen (a realizar-se em abril — inscrições no INC de 1 a 10 de fevereiro); Cannes (maio — inscrições no INC entre 2 e 16 de fevereiro); Sydney (maio — convite); Melbourne (junho — convi-

te); Adelaide (junho — convite); Berlim (junho/julho — inscrições no INC de 1 a 15 de março); San Sebastian (junho/julho — inscrições entre 20 de março e 4 de abril); Moscou (julho — inscrições entre 15 de abril e 3 de maio); Veneza (agosto — inscrições entre 15 e 30 de maio); Locarno (agosto — inscrições entre 15 e 30 de maio); Cartago (setembro — inscrições entre 11 e 22 de junho); Gijón (setembro — inscrições entre 11 e 22 de junho); Barcelona (outubro — inscrições entre 12 e 23 de julho); São Francisco (outubro); Florença (novembro — inscrições entre 20 e 31 de agosto); México (novembro — inscrições no INC entre 3 e 14 de setembro).

Para concorrer ao Oscar de "melhor filme estrangeiro", concedido pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood, em solenidade a ser realizada em 27 de março de 1973, os filmes deverão ser inscritos no INC durante o mês de dezembro do corrente ano.

CAVALCANTI RECEBE MEDALHA DE MÉRITO

O diretor Alberto Cavalcanti (In Enciclopédia Filme Cultura nº 8) foi agraciado pelo governo do Estado de Pernambuco com a Medalha do Mérito Cultural Oliveira Lima. A comenda foi-lhe entregue pelo Governador Eraldo Gueiros em solenidade realizada no Palácio dos Despachos, em Recife. Cavalcanti encontra-se em Olinda, Pernambuco, escrevendo suas memórias, "Um Homem e o Cinema", para um editor norte-americano.